

Recital

Revista de Educação,
Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

EDITORIAL

No século XXI, a importância da ciência transcende fronteiras e se torna uma força vital que impulsiona o progresso humano em diversas áreas, ao mesmo tempo em que desempenha um papel fundamental na compreensão e solução de desafios contemporâneos. Especificamente, têm se mostrado cada vez mais crucial para melhorar a produção de alimentos em um mundo em constante crescimento populacional, contexto em que a busca por métodos eficazes e sustentáveis de cultivo é essencial para garantir a segurança alimentar global. À medida que enfrentamos desafios climáticos e escassez de recursos, a pesquisa agrícola se torna um pilar para o desenvolvimento sustentável, pois viabiliza cultivar alimentos em ambientes desafiadores, contribuindo para a resiliência das comunidades rurais e o fornecimento de alimentos para as cidades. A pesquisa botânica, no mesmo sentido, desempenha um papel crucial na conservação de espécies vegetais importantes e na valorização da flora nativa.

Na agricultura e também em outras áreas, na educação e na compreensão da sociedade, a ciência desempenha um papel indispensável. A educação baseada na ciência pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes e participativos, na medida em que incorpora uma abordagem científica para entender as complexas interações humanas com os diferentes ambientes em que se inserem. Com efeito, o conhecimento científico tem um impacto profundo na nossa compreensão da sociedade e do mundo em que vivemos, pois nos permite analisar criticamente as complexas interações urbanas e rurais e nos ajuda a criar cidades mais sustentáveis, inclusivas e adaptáveis, promovendo uma qualidade de vida melhor para todos os habitantes.

A ciência é o melhor caminho para abordar desafios globais, como as mudanças climáticas, a preservação da biodiversidade, o desenvolvimento tecnológico e a saúde pública, entre tantos outros temas contemporâneos. À medida que nos voltamos para um futuro cada vez mais complexo e interconectado, ela continua a ser a bússola que guia nossos esforços na busca por soluções inovadoras e sustentáveis. Em suma, no século XXI, a ciência é mais do que nunca uma importante aliada na construção de um mundo melhor e na busca por respostas para os desafios prementes que enfrentamos. Seu papel na melhoria da qualidade de vida, na preservação do planeta e



no avanço do conhecimento humano é insubstituível, reforçando a relevância da pesquisa científica e da educação baseada na ciência. É nessa perspectiva que publicamos a segunda edição de 2023 da Revista Recital, que traz seis artigos, uma resenha, um relato de experiência, uma palestra e uma entrevista.

O artigo de abertura é denominado **“Influência da calagem e diferentes adubos orgânicos no desenvolvimento inicial do feijão-caupi”**, liderado por Maria da Conceição Pinheiro da Silva, faz um estudo do feijão-caupi com o objetivo de avaliar a influência da calagem e diferentes resíduos orgânicos no desenvolvimento inicial do feijão-caupi cv. BR 17 Gurguéia cultivado em Latossolo Amarelo Distrófico.

O segundo artigo é o **“Rendimento econômico de consórcio irrigado de quiabo e feijão-caupi”**, liderado por Pedro Henrique Gusmão Souza, traz um estudo sobre o consórcio entre culturas e avalia o desempenho econômico entre o quiabo e feijão-caupi em diferentes arranjos entre plantas, sob condições irrigadas.

Em seguida, trazemos o artigo **“Produção de maxixe sob condições salinas”**, liderado por Andréa dos Santos Oliveira, mostra um estudo amplo sobre o cultivo do vegetal com o objetivo de avaliar a produção de maxixe cultivado sob estresse salino.

Por sua vez, o artigo **“Avaliação de métodos para superar a dormência em sementes de maracujá doce (*Passiflora alata* Curtis)”**, liderado por Lorena Nunes Santos, objetivou investigar diversas abordagens para superar a dormência em sementes da planta maracujá doce (*P. alata* Curtis).

O quinto artigo da edição é denominado **“Representação e transição modal em aulas de ciências no ensino remoto emergencial: os fenômenos de volatilidade e solubilidade”**, e assinado por Ana Livia Baptistella Araújo e Ana Luiza de Quadros. Ele tem como objetivo analisar o potencial das representações no envolvimento dos estudantes com o conteúdo e no desenvolvimento de habilidades representacionais em aulas virtuais.

Por fim, o artigo **“Noções de direito constitucional no ensino médio para construção da cidadania”**, de autoria de Adler Augusto Rath, busca descrever como a oferta curricular da disciplina Noções de Direito Constitucional no Ensino Médio contribui para a construção de uma sociedade justa e cidadã.

Na seção **Espaço Plural** são apresentados dois textos. O primeiro é a transcrição da palestra de abertura do II Encontro Luso-brasileiro de Geografias Emocionais (II ELGE), ministrada pelo Prof. Dr. Leonardo Luiz Silveira da Silva (IFNMG campus Salinas) em 30 de agosto de 2023, intitulada **“Teorias e práticas afetivas: formas heterodoxas de ver e ler o mundo”**. Ali, explora a mudança na concepção geográfica ao longo do tempo com ênfase nas viradas paradigmáticas, incluindo a cultural e linguística, destacando a prevalência da visão ontológica do espaço e a importância de considerar as relações afetivas nos estudos geográficos.

O segundo texto, intitulado **“Um olhar sobre o projeto IFMundo 2023 no IFNMG - Campus Pirapora”**, assinado por Alex Lara Martins e Maria Eduarda Batista Sampaio, traz o relato de experiência da Simulação de debates das Nações Unidas promovida pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais campus Pirapora. O projeto visa a formação da cidadania global por meio do desenvolvimento intelectual, pessoal, social, político, crítico e cultural dos estudantes, e colabora para o aprimoramento de competências e habilidades relacionadas à liderança, organização e tomada de decisões.

Na seção **Resenha** há o texto **“Como adiar o fim de todos”**, por Bernardo Almeida Rocha e Silvana Barbosa Pereira. Trata-se de uma resenha da obra **Ideias para adiar o fim do mundo**, de Ailton Krenak,



publicada pela Companhia das Letras, em 2019. O autor do livro é um ativista dos direitos dos povos indígenas do Brasil e Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, em 2016. O livro resulta de palestras proferidas por ele em maio de 2017 e março de 2019 em Lisboa, Portugal.

Por fim, na seção **Debates e Entrevistas**, os editores Prof. Dr. Leonardo Luiz Silveira da Silva (IFNMG/Salinas), Prof. Dr. Alfredo Costa (IFRS/Caxias do Sul) e Prof. Dr. Alex Lara Martins (IFNMG/Pirapora) entrevistam o Prof. Dr. Daniel André Fernandes Paiva, da Universidade de Lisboa, sobre o tema “**Das Geografias Mortas às Geografias Mais-Que-Representacionais**”. O Prof. Dr. Daniel Paiva é pesquisador na equipe do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, onde concentra suas investigações em temas relacionados ao urbanismo afetivo e à experiência de viver em ambientes urbanos. Em particular, ele se dedica a compreender como a transformação das cidades, impulsionada pelo consumo e pelo turismo, afeta o dia a dia e as experiências das pessoas que nelas habitam.

Acreditamos que os textos desta edição são testemunhos da importância da ciência no século XXI. Ela não apenas impulsiona a inovação e o progresso, mas também desempenha um papel vital na resolução dos desafios mais prementes enfrentados pela humanidade. A ciência é uma ferramenta essencial para construir um futuro sustentável e próspero.

Um recital é um conjunto de peças poéticas, poesias declamadas, concerto musical de vozes e instrumentos, em regime escolar, de aprendizado por estímulo, tentativa e sucesso. Esse é também o espírito desta revista: estimular a produção acadêmica e científica, sem jamais perder a ternura.

Valdete Maria Gonçalves de Almeida

Alfredo Costa

Editores da Revista Recital

Almenara, setembro de 2023